

Governo Federal destina R\$ 30 milhões do PAC para o CORESA Sul do PI



Elias Nunes, superintendente; Heitor Collet, do PMSS; Merlong Solano, secretário de Governo do PI; Sérgio Miranda, secretário de Planejamento do PI e Olavo Fraga Lima, do PMSS/Ministério das Cidades

A notícia de que o CORESA Sul do PI possui verba federal prevista no PAC foi dada pelo superintendente do Consórcio Regional de Saneamento do Sul do Piauí (CORESA Sul do PI), Elias Nunes e técnicos do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS), do Ministério das Cidades. Eles apresentaram em primeira mão a notícia de que o CORESA Sul do PI foi contemplado no Programa de Aceleração da Economia (PAC) do Governo

Pág. 3

Entrevista Pág. 2

“O CORESA Sul PI é um modelo, importante para o restante do País”

FUNASA e UFPI fecham acordo de cooperação

Pág. 4

Assembléia Geral definirá novas metas

Pág. 5

Concurso selecionará empregados

Pág. 5

Parceiros reforçam apoio ao Consórcio

Pág. 6

Sede em Bom Jesus será moderna e equipada

Pág. 7



ENTREVISTA: Heitor Collet*

**Engenheiro e consultor do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS) da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades*

Qual a sua avaliação sobre o desenvolvimento do CORESA Sul do PI?

Para caracterizar o momento que vivemos do Consórcio, é interessante se ter uma idéia do que se passou até então. Nós começamos a atividade de implantação do CORESA Sul do Piauí em abril de 2005, logo após a aprovação da Lei dos Consórcios Públicos (Lei 11.107), que é a Lei que viabilizou a estrutura institucional do Consórcio. Aproveitando os estudos realizados pelo Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS) no Estado do Piauí, que definia regiões de atuação de gestão em saneamento, foi possível dar início à implantação do Consórcio.

A primeira atividade do PMSS foi a de elaborar um protocolo de intenções e recolher assinaturas dos 36 municípios que compõem aquela região do sul do Estado. Após a subscrição dos 36 prefeitos e o governador do Estado, o documento de Protocolo de Intenções foi encaminhado para as Câmaras Municipais e Assembléia do Estado para a ratificação em lei. Esse processo durou cerca de nove meses. No início de 2006, já estávamos com um número suficiente de leis ratificadas e, assim, com o Consórcio criado como pessoa jurídica.

A proposta foi bem aceita e o CORESA Sul do PI pode conquistar novas adesões de municípios?

Estamos vivendo um momento muito feliz no atual período do Consórcio, em função da disponibilidade de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, que está priorizando o CORESA entre outros programas. O Protocolo de Intenções foi assinado pelos 36 prefeitos da região e pelo governador do Estado. Ao todo, 37 entes federativos. A ratificação em lei aconteceu em 30 dos 36 municípios. Foi uma quantidade expressiva, considerando-se que o Protocolo de Intenções determinava que 20 prefeituras seriam suficientes para que o Consórcio fosse criado.

Uma vez que as seis prefeituras restantes tenham conhecimento dos



recursos que serão aportados aos 30 municípios nesses próximos dois anos, creio que esses municípios devem se inclinar favoravelmente à incorporação ao Consórcio. Vale atentar para o fato de que o Protocolo de Intenções aponta para uma adesão relativamente simples em um prazo de dois anos. Após esse prazo, o trâmite institucional se tornará mais complexo e mais demorado.

Qual é o estágio atual do processo de implantação do Consórcio?

Hoje estamos vivenciando uma situação de início de contratação do corpo funcional do Consórcio. Agora em março, para tanto, daremos início a essa contratação pela publicação de edital de concurso público. Simultaneamente, vamos aprovar o orçamento do Consórcio e ir iniciando o processo de preparação da capacitação desse corpo funcional. Estaremos também montando uma sede provisória para o Consórcio, uma vez que está sendo iniciado o processo de contratação para a construção da sede e não haverá tempo hábil para que possamos alocar esse novo pessoal diretamente na sede definitiva.

Estamos aguardando que o empenho seja feito para as obras em 27 municípios – sendo que em três já estão acontecendo obras. Esse empenho fará com que uma série de ações sejam tomadas junto a Caixa Econômica Federal, que é o órgão responsável pela operacionalização de recursos do Ministério das Cidades. Ou seja, várias ações estão sendo desencadeadas para efetivar a consolidação do CORESA Sul do Piauí.

O CORESA Sul do PI vai apresentar este ano ações mais visíveis. Quando a população do sul do PI poderá contar com a gestão de serviços de abastecimento pelo Consórcio?

Nossa expectativa é que, sendo o processo de contratação de pessoal, através de edital de concurso público, ainda em março deste ano, a partir de maio já teríamos a homologação do resultado e poderemos começar a contratar parte desse corpo funcional a partir de julho deste ano.

Os funcionários seriam então contratados de uma maneira gradual entre julho e outubro deste ano. De modo que a partir de novembro, o Consórcio começaria a assumir a operação dos sistemas e a partir de fevereiro do ano que vem todos os sistemas deverão já estar sob a operação do Consórcio.

Qual a expectativa em relação a obras do Consórcio nos municípios?

As obras de melhorias nos sistemas devem se iniciar este ano. Esperamos que ao longo de 2008 todas as ações que estamos levando a cabo agora para a realização dessas obras tenham efeito, como a assinatura de contrato de repasse, a análise dos projetos pela Caixa Econômica Federal, a licitação dessas obras e a mobilização das empresas. Tudo isso para o início de 2008, mas já sob a gestão do CORESA Sul do PI.

Daí então o CORESA Sul do PI poderia ser apontado definitivamente como um modelo de aplicação de política de saneamento ambiental no Brasil?

Eu diria que sim. O CORESA Sul do PI foi o primeiro que foi iniciado sob a égide da Lei 11.107. É o Consórcio de maior abrangência do Brasil, com 37 entes federados consorciados e com um volume de recursos investidos de maior monta. Portanto, creio que ele venha a ser um modelo, um piloto importante para o restante do País, que, no futuro, poderá utilizar muito do expediente dessa lei para montar outros consórcios públicos de saneamento.

CORESA Sul do PI recebe R\$ 30 milhões do PAC para investir em obras e serviços



O governador do Piauí, Wellington Dias, Heitor Collet (à esq.) e Olavo Fraga Lima (à dir.), representantes do CORESA Sul do PI, e o superintendente do Consórcio, Elias Nunes, comemoram a previsão de recursos financeiros contemplada no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal

A notícia de que o CORESA Sul do PI possui verba federal prevista no PAC foi dada pelo superintendente do Consórcio Regional de Saneamento do Sul do Piauí (CORESA Sul do PI), Elias Nunes e técnicos do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS), do Ministério das Cidades. Eles apresentaram em primeira mão a informação de que o CORESA Sul do PI foi contemplado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal como iniciativa prioritária para o recebimento de verbas.

Ainda este ano, segundo informaram os técnicos do PMSS, Heitor Collet e Olavo Fraga Lima, o Governo Federal estima que R\$ 30 milhões sejam empenhados em obras e serviços previstos para a consolidação do Consórcio. “A alocação desses recursos é uma prova de que o CORESA Sul do PI é tido pelo Governo Federal como uma iniciativa promissora, capaz de se tornar um modelo de gestão associada entre entes federados com vistas à formação de Consórcios Públicos e em consonância com a Lei de Saneamento”, comentou Heitor.

Para o secretário de Planejamento do Estado do Piauí, Sérgio Miranda, a notícia dos recursos do PAC para o CORESA Sul do PI se traduz na consecução dos projetos de abastecimento de água já elaborados para os municípios da área do Consórcio. “Esses projetos estão chegando em fase de execução e a notícia da disponibilidade de recursos traz a garantia de que estamos apoiando uma iniciativa que tem o máximo respaldo, tanto do Governo Federal quanto do Governo Estadual”, observou o secretário.

O assessor técnico da Secretaria de Planejamento, Écio Fernandes, lembrou que o momento é propício a novas adesões de municípios ao CORESA Sul do PI. Fernandes propôs uma incursão aos municípios da região Sul do Piauí para divulgar as boas novas e fazer um trabalho de mobilização dos parceiros até a data de realização da segunda Assembléia Geral. Dos 36 municípios que podem ingressar no âmbito do CORESA Sul do PI, 30 já ratificaram essa adesão através de leis municipais, enquanto que os outros ainda não se posicionaram definitivamente com relação à participação no Consórcio.

RECURSOS DOS PROJETOS

Dos projetos em andamento no Estado Piauí, que são do âmbito do CORESA Sul do Piauí, vale lembrar que os recursos para o abastecimento de água das sedes dos municípios de Morro Cabeça no Tempo e Júlio Borges foram provenientes de emendas parlamentares, tendo sido priorizados pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) por se tratarem de situações críticas.

Os recursos para o sistema de abastecimento de água da sede de Cristalândia são da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades (SNSA/MCidades). Já os recursos para os outros 27 municípios que atualmente integram o Consórcio passam a ter fonte assegurada pelo PAC.



CORESA Sul do PI incentiva Coletivos Educadores



FUNASA E UFPI INVESTEM EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal do Piauí (UFPI) já formalizaram Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de promover os serviços públicos de saneamento ambiental na área de abrangência do CORESA Sul do PI. Pelo Acordo, a UFPI receberá R\$ 247.252,04 para realizar diversas atividades de formação de educadores ambientais e de coletivos ambientais. A coordenação do projeto é da professora da UFPI, Maria Majaci Moura da Silva

Aliar projetos de saneamento a um trabalho igualmente importante de educação ambiental é fundamental para o sucesso do CORESA Sul do PI. Essa é a opinião do superintendente do CORESA Sul do Piauí, Elias Nunes, que aposta na proposta incentivada pelo Governo Federal de formação de “Coletivos Educadores”. Coletivos Educadores é como são chamados os grupos de representantes de instituições da área de educação que se unem para levar a educação ambiental até a população.

De acordo com Elias, o CORESA Sul do PI será um parceiro permanente na formação de educadores ambientais. “Logo ofereceremos a nossa experiência na prestação de serviços de saneamento, contribuindo com informações e material de comunicação direcionados à educação ambiental através dos Serviços Locais de Saneamento (SELOS)”, afirma Elias.

Os SELOS são as unidades de infra-estrutura do CORESA Sul do PI que prestarão os serviços em cada município em que o Consórcio atuará. “Os funcionários do CORESA e dos SELOS’s são peças fundamentais do processo e também serão capacitados para atuar como educadores ambientais”, completa.

No contexto da implantação CORESA Sul do Piauí e da expectativa de importantes mudanças na prestação de serviços para essa região, tornou-se fundamental desenvolver um programa de educação ambiental com ênfase nas organizações sociais e lideranças comunitárias.

Desse modo, foi elaborado o Projeto de Educação Ambiental e Mobilização Social para o Saneamento (PEAMSS), com o objetivo de integrar as ações da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) do Ministério das Cidades com as ações de outros setores da administração pública federal, entre eles a Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA), a Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação (CGEA/MEC), o Trabalho Técnico Social da Caixa Econômica Federal (TTS/CEF) e o Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social da Fundação Nacional de Saúde (PESMS/FUNASA).

O superintendente Elias Nunes, explica que o CORESA Sul do PI vai atuar em comum acordo com o Governo do Estado, municípios das regiões da Chapada das Mangabeiras e dos Tabuleiros do Alto Parnaíba, no sul do Estado do Piauí, e Ministério das Cidades, com a orientação da SNSA, para a construção de um novo cenário para a prestação dos serviços de saneamento ambiental.

“Nosso objetivo é contribuir para promover a educação ambiental e a mobilização social no sul do Piauí, por meio do apoio às atividades dos Coletivos Educadores, sejam eles formados por instituições socioambientais ou compostos por professores e educandos”, diz Elias, ressaltando que o saneamento é mais um componente de qualidade de vida, se integrando às políticas sociais de saúde pública, de meio ambiente e de educação. “A Carta da Terra é um importante exemplo disso, apresentando o que devemos fazer para equilibrar a vida no Planeta”, lembra

Educação Ambiental na internet

Mais informações sobre educação ambiental podem ser encontradas nos portais do Ministério do Meio Ambiente (www.mma.gov.br) – possui um link especial sobre formação de Coletivos Educadores, do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br) e do Ministério da Educação (www.mec.gov.br). Consulte www.paulofreire.org/cartat.htm sobre a Carta da Terra.

Reunião decide sobre pauta da Assembléia Geral

A Segunda Assembléia Geral que será realizada em Bom Jesus deve aprovar a realização de concurso público. A informação é do superintendente do CORESA, engenheiro Elias Nunes. O encontro será realizado em Bom Jesus, município sede do Consórcio, quando será apresentada e discutida com as autoridades e representantes da região uma pauta de assuntos de extrema importância para o andamento da implantação do CORESA Sul do PI.

“Entre os destaques da pauta da Assembléia estão a homologação da licitação para construção da sede do Consórcio, o lançamento do edital para a aquisição de um laboratório móvel de exames da qualidade da água, a divulgação de edital de realização de concurso público para contratação de profissionais para o CORESA Sul do PI e a aprovação do orçamento do Consórcio”, ressaltou. Para Elias, é importante que representantes das comunidades locais da região Sul



Reunião da equipe de parceiros do Consórcio estuda proposta de pauta da Assembléia Geral

também participem. “Estaremos definindo também como será a participação de usuários dos serviços do Consórcio no Conselho de Regulação da entidade”, diz. O superintendente lembra que o CORESA Sul do PI

possui em sua estrutura de gestão um sistema integrado de fiscalização que conta com ampla participação de representantes dos usuários. “Por isso a participação das comunidades será bem-vinda”, anuncia.

Concurso vai selecionar 31 profissionais de saneamento

Uma das preocupações dos consorciados do CORESA Sul do PI é dar transparência às ações da nova Empresa, bem como oferecer igualdade de oportunidades de trabalho para os piauienses. Trinta e um servidores de níveis superior e médio serão selecionados por meio de concurso público, que será amplamente divulgado, inclusive pela rede mundial de computadores (internet). Apenas o superintendente do Consórcio, conforme prevê o estatuto da entidade, é um cargo por indicação do presidente do CORESA Sul do PI. O atual superintendente, Elias Nunes, foi indicado e nomeado no dia 08 de agosto de 2006.

O concurso público para as vagas disponíveis no CORESA Sul do PI está sendo organizado pela Diretoria Executiva do Consórcio com o apoio da Secretaria de Planejamento do Governo do Piauí. O concurso será realizado neste ano. As contratações dos aprovados serão feitas de modo gradativo, iniciando-se pelo pessoal

de nível superior, que terá a missão de auxiliar os demais colaboradores com treinamento e capacitação conforme o progresso da transição de serviços

que serão transferidos da Agespisa – Águas e Esgotos do Piauí para para a gestão definitiva dos sistemas pelo CORESA Sul do PI.



O superintendente do Consórcio, Elias Nunes, está coordenando a realização do concurso público



Sérgio Rocha, Heitor Collet, Elias Nunes e a gerente da filial de Desenvolvimento Urbano da CEF, Elza Magali, aprovam viabilidade dos projetos

CEF está pronta para avaliar projetos propostos pelo Consórcio Regional de Saneamento do PI

Dos trinta projetos de abastecimento de água propostos para a região do Sul do PI, Júlio Borges e Morro Cabeça do Tempo estão sendo acompanhados pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). O de Cristalândia do Piauí já está sendo analisado pela Caixa Econômica Federal (CEF). Em relação aos outros vinte e sete municípios o Consórcio aguarda apenas o empenho dos recursos assegurados no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) por meio do Ministério das Cidades,

que repassará os recursos para a CEF. Com efeito, isso chama a atenção para a necessária agilidade da Caixa Econômica Federal no Estado do Piauí na análise e aprovação dos projetos solicitados pelo CORESA Sul do Piauí.

A resposta a essa indagação foi dada pela gerente da filial de Desenvolvimento Urbano da Caixa Econômica Federal, Elza Magali Miranda de Carvalho. Segundo Elza, as equipes da CEF foram reestruturadas e agora existe uma equipe exclusiva para cuidar dos assuntos relacionados a

saneamento e projetos de infra-estrutura urbana. A gerente, acompanhada do superintendente de Engenharia da Gerência de Desenvolvimento Urbano, Francisco Sérgio Rocha Barbosa e do engenheiro Marcos Tibério, recebeu na sede da CEF em Teresina, no dia 31 de janeiro, uma comissão formada pelo engenheiro Elias Nunes - superintendente do CORESA Sul do Piauí, e o engenheiro Heitor Collet - representante do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS) do Ministério das Cidades.

Presidente da Agespisa apóia parceiros do CORESA Sul do PI



Socorro Sales, da Agespisa, considera promissora a proposta do CORESA Sul do PI

A presidente da empresa estatal Água e Esgoto do PI (Agespisa), Socorro Sales, reafirmou o compromisso de apoio à iniciativa dos parceiros do CORESA Sul do PI. Ela recebeu uma comissão formada por representantes do PMSS, Seplan-PI e do Consórcio Regional de Saneamento do Sul do PI, no dia primeiro de fevereiro, quando foi informada sobre os recursos do PAC existentes para o CORESA.

São R\$ 30 milhões para investimentos em 27 projetos já em avaliação pela Caixa Econômica Federal. Para Socorro, a notícia dos recursos financeiros funcionou como “um presente na semana em que a Agespisa completou 43 anos”.

Sede do CORESA tem seu projeto aprovado para construção em Bom Jesus

A futura sede do CORESA Sul do PI será localizada em Bom Jesus, município a 640 quilômetros ao sul de Teresina. A escolha do local se deu em comum acordo entre os associados do Consórcio e representantes do PMSS, que avaliaram a necessidade de uma sede capaz de funcionar como pólo irradiador de saneamento, por estar numa posição equidistante e estratégica para a gestão desses serviços.

O projeto arquitetônico da sede custou R\$ 45 mil reais, enquanto que a sua construção foi orçada inicialmente em R\$ 800 mil, que serão pagos via convênio obtido junto a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) do Ministério da Saúde. O terreno da sede já foi prontamente doado pela prefeitura de Bom Jesus. A expectativa é de que ainda este ano as obras sejam entregues, contando com sede administrativa, laboratório, garagem e setor de manutenção.



O projeto arquitetônico da sede do Consórcio é bastante moderno e funcional. Na figura acima, uma visão panorâmica. Ao lado, a estrutura dos laboratórios de análise da qualidade da água. Abaixo, a portaria, a entrada principal do prédio e o bloco da administração, com auditório planejado



Laboratório móvel vai garantir qualidade no abastecimento

O CORESA Sul do PI vai contar com a agilidade de veículo equipado com laboratório de avaliação da qualidade da água que vai percorrer os municípios membros do Consórcio na região Sul do Piauí. Segundo o superintendente do Consórcio, engenheiro Elias Nunes, a unidade móvel será comprada com o apoio da FUNASA e servirá como instrumento de controle de qualidade e apoio na manutenção corretiva e/ou preventiva dos pontos de tratamento de água nos sistemas de abastecimento distantes

da sede administrativa e operacional.

Quatro roteiros logísticos fazem parte do planejamento de itinerário do laboratório móvel, totalizando cerca de quatro mil quilômetros de estradas. O laboratório móvel vai realizar análises de controle da qualidade da água, examinando o pH, a coloração, a turbidez e os níveis de flúor e cloro.

No Paraná, Sanepar também investiu em veículos equipados com instrumentos de laboratório e tem conquistado melhores índices de controle da qualidade da água oferecida

à população. Segundo Elias, o exemplo paranaense mostra que a mobilidade é fundamental para tornar o serviço de abastecimento mais eficaz.



Exemplo da Unidade Móvel adotada no Paraná

Website institucional divulga informações do CORESA Sul do Piauí na internet

CORESA SUL DO PIAUÍ
Consórcio Regional de Saneamento do Sul do PI

MAIOR INTEGRAÇÃO, MELHORES SERVIÇOS
Gestão Associada de Serviços de Abastecimento de Água e Esgoto

Uma iniciativa de municípios do Piauí.
Um exemplo para o Estado e para o Brasil.

Home

Institucional | Serviços | Parceiros | Educação | Comunicação | Fale Conosco

O Coresa Sul do PI

O Consórcio Regional de Saneamento do Sul do Piauí (CORESA Sul do PI) é desenvolvido pelo Governo do Estado do Piauí e por municípios da região sul do Estado, desde 2005, tendo o apoio do Ministério das Cidades, através da assistência técnica do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS). O objetivo do Consórcio é melhorar a qualidade de vida da população do Sul do Piauí, oferecendo serviços de saneamento ambiental com qualidade e transparência. [Leia mais](#)

Nossos Serviços

- > Água
- > Esgoto
- > Unidade móvel
- > Atendimento ao usuário
- > Licitações

Ações Sociais

- > Reciclagem de resíduos sólidos
- > Inclusão digital

Nossos Parceiros

O CORESA Sul do PI é resultado de uma ampla parceria entre governos municipais, Governo do Estado e Governo Federal. Conheça abaixo cada um desses parceiros e o apoio que oferecem ao Consórcio:

- > Municípios Consorciados
- > Ministério das Cidades
- > PMSS
- > Governo do PI
- > Funasa
- > CEF

Últimas Notícias

16/02/2007
CORESA ganha R\$ 30 mi do PAC ainda este ano
[A notícia de que o CORESA Sul do PI possui verba federal prevista no PAC foi dada em...](#)
[Leia mais](#)

16/02/2007
Assembléia Geral deve homologar curso
[A Segunda Assembléia Geral que será realizada em Bom Jesus, em abril, deve...](#)
[Leia mais](#)

[Leia todas as notícias aqui](#)

Videoreportagens

- > Entrevista: Elias Nunes - Superintendente do CORESA Sul do PI
- > Entrevista: Sérgio Miranda - Secretário de Planejamento do PI
- > Entrevista: Heitor Collet - Consultor do PMSS/SNSA/MCidades

Saneamento para todos
CLIQUE AQUI PARA CONHECER COMO NASCEU A PROPOSTA DO CORESA SUL DO PI

"O CORESA SUL DO PIAUÍ É UMA INICIATIVA MODELO APOIADA PELO GOVERNO FEDERAL"
Elias Nunes, Superintendente

Um website institucional do CORESA Sul do PI já pode ser consultado no endereço www.coresa.msoft.com.br. Segundo o consultor de Comunicação, Fernando Fagundes, o site apresenta um conteúdo dinâmico, com informações sobre o CORESA SUL do PI bastante amplas, inclusive com a possibilidade

de o usuário baixar diversos arquivos sobre legislação, educação ambiental, comunicação, informativos, revistas, livros, videoreportagens apresentações em powerpoint e outras ferramentas.

De acordo com Fernando, um website mais complexo será implementado possivelmente ainda este ano, conforme o andamento do

plano de comunicação proposto para o Consórcio. "Este site servirá apenas como um guia, enquanto o outro será mais complexo, oferecendo aos usuários dos serviços de abastecimento de água a possibilidade de consultar contas, verificar pendências, solicitar serviços, atendimentos on-line, etc", explica o consultor.

Logomarca definitiva poderá ser escolhida em concurso

O CORESA Sul do Piauí está em fase de consolidação de sua imagem pública. Desse modo, sua administração quer instituir uma logomarca que identifique visualmente a proposta de

modernização do setor de saneamento, promovendo a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgoto. Com esse objetivo, em 2007, deverá ser lançado um concurso

que promete mobilizar talentos nos municípios formadores do CORESA Sul do Piauí. A logomarca que tem sido usada pode ser apenas provisória. Aguardem novidades!

EXPEDIENTE

Fernando Fagundes Ferreira:
reportagem, edição, fotos e
planejamento gráfico

Presidente: Alcindo Piauilino Rosal
alcindorosal@hotmail.com
Superintendente: Elias Nunes
reliasan@globocom

CORESA Sul do PI

DIRETORIA
EXECUTIVA

Luzinaldo de Azevedo Guedes
João Batista Cavalcante Costa
Valdecir Rodrigues de Albuquerque Júnior
Euvaldo Carlos Rocha da Cunha